



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Informativo Semanal sobre a Estiagem no Nordeste - nº 5 15/06/2012

Cresce o número de municípios do Nordeste em situação de emergência

A Secretaria Nacional de Defesa Civil - Sedec, do Ministério da Integração Nacional, divulgou em 31/05 novas Portarias de reconhecimento de situação de emergência por estiagem para mais 130 municípios do Ceará e 97 de Minas Gerais. Com isso, naquela data, totalizava 943 o número de municípios com reconhecimento pelo Governo Federal de situação de emergência ou calamidade pública em razão de seca ou estiagem, distribuídos pelos nove estados da região Nordeste e Minas Gerais. A estimativa do Ministério da Integração é de que o setor agropecuário do semiárido já perdeu cerca de R\$ 12 bilhões com os prejuízos provocados pela seca.

Bahia

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia - FAEB divulgou o mapa com as estimativas das principais cadeias atingidas pela estiagem:

LEITE – A produção de leite apresenta uma queda aproximada de um terço, o que representa cerca de 1,5 milhão de litros/dia.

PECUÁRIA DE CORTE – A Pecuária de corte vem sofrendo muito com a seca e dá sinais fortes de redução de oferta de animais para abate. Na avaliação da FAEB, em torno de 90 dias as pequenas cidades do interior baiano vão começar a sentir os sinais de desabastecimento de carne bovina. O reflexo da desestruturação da pecuária será sentido com mais intensidade nos próximos anos, pois as matrizes, em estado debilitado só deverão entrar no ciclo reprodutivo em 2013, além da redução que ocorrerá no ano de 2012.

CACAU - A produção cacaueira começa a sofrer com o baixo índice pluviométrico. Com a falta de umidade no solo, as plantas sofrem com o estresse hídrico, o que deverá concorrer para redução da safra temporã desse ano.

MILHO e FEIJÃO - Desconsiderando a produção de milho já colhida no Cerrado (Oeste), no Litoral Norte, reconhecido tradicionalmente como responsável por 80% da produção do feijão, pode se considerar perda total da safra, pois não houve condições de plantio.

FRUTICULTURA – O governo deliberou a suspensão de outorgas da água para fins comerciais e os recursos hídricos estão sendo destinados exclusivamente para abastecimento da população. Com isso, a produção de frutas, com exceção do Vale do São Francisco, sofrerá grave impacto.

CAFÉ – O café de Vitória da Conquista e da cidade de Piatã, na Chapada Diamantina, destaque nacional no segmento de cafés especiais, sofrerá as conseqüências da falta d'água. Já a produção do Oeste e Extremo Sul será preservada.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



A Agricultura Familiar está sendo a mais atingida, enquanto em outros setores, o aparato de irrigação mantém a produção.

Ceará

A Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará - FAEC afirmou que 100 mil produtores, no Estado, são beneficiários em potencial de vários programas do governo federal, inclusive com medidas de combate à estiagem, enquanto, segundo ele, outros 200 mil que compõem a classe média não estão incluídos de forma diferenciada nas iniciativas de combate à seca.

O Ceará apresentou os seguintes pleitos para ajudar no combate aos efeitos da estiagem: implantar uma central de produção de ração; reduzir o preço do milho e da soja e uma política de juros mais baixas para o médio produtor.

Piauí

Com o objetivo de amenizar os efeitos da estiagem e como forma de abastecer a população com água, muitas barragens do DNOCS estão abrindo as comportas para regularizar os leitos dos rios piauienses, em especial os que cortam o semi-árido. Esse processo não só ajuda nas atividades agrícolas e econômicas das famílias ribeirinhas como, também, garante o consumo dos rebanhos durante a estiagem. Exemplo disto é a barragem de Jenipapo, localizada no município de São João do Piauí, no sul do estado, com capacidade para 200 milhões de metros cúbicos de água. A barragem já está com as comportas abertas para suprir a demanda de água na região.

Está tramitando na Assembléia Legislativa do Piauí uma proposta que cria uma Comissão Especial para monitorar as ações governamentais de combate à seca no Estado. Segundo o autor da proposta já são mais de 1 milhão de pessoas diretamente atingidas.

Pernambuco

Operações realizadas com apoio da Polícia Militar em pelo menos três Estados do Nordeste - Bahia, Pernambuco e Sergipe - apontam que parte da água que deveria ser destinada ao abastecimento da população atingida pela seca estava sendo furtada por fazendas e fábricas daqueles estados. A água desviada servia, entre outras finalidades, para irrigação de culturas ou até para fabricas.

Em Pernambuco, os flagrantes estão sendo feitos pela Compesa (Companhia Pernambucana de Saneamento) com apoio da Polícia Militar. As operações tentam acabar com as ligações clandestinas na região abastecida pela adutora do Oeste,



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



responsável pelo abastecimento de 13 municípios e de 24 distritos em situação de emergência, totalizando 270 mil pessoas.

Segundo a companhia, no primeiro trecho alvo da operação -- com 200 km de extensão-- são produzidos 480 litros de água por segundo. Desse total, 80 litros por segundo estavam sendo desviados. A quantidade, segundo a empresa, era suficiente para abastecer uma cidade de 64 mil habitantes. As operações vão se estender por toda a extensão da adutora. Operações semelhantes vem sendo realizadas pelas companhias de saneamento dos estados da Bahia e Sergipe, onde foram registrados casos de desvios de água.

Rio Grande do Norte

A seca que afeta o estado já alcança 139 municípios do semi-árido. De acordo com informações da Defesa Civil do estado, a situação ainda pode se agravar porque o período de chuvas, que ocorre de novembro a maio, já está no final sem que haja sinal de reversão do ciclo de estiagem. O Exército está fazendo o abastecimento de água e, em breve, o governo repassará cestas básicas para serem distribuídas. Muitos criadores de gado estão vendendo o rebanho ou transportando para regiões menos afetadas pela seca. Ainda segundo a Defesa Civil, agricultores de alguns municípios perderam as lavouras ou tiveram colheitas abaixo do esperado.

Paraíba

A Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia está empenhada em ações de curto, médio e longo prazos objetivando amenizar os efeitos da estiagem. Dentre as medidas do governo do estado estão 270 sistemas coletivos de abastecimento d'água na área rural e a construção de 206 barreiros. A assinatura dos convênios, por meio do programa Água para Todos, aconteceu durante a 14ª reunião do Conselho Deliberativo (Condel), da Sudene, ocorrida em Recife. O convênio direcionará R\$ 32,8 milhões para implantação de 270 sistemas simplificados de água e R\$ 8,42 milhões para a construção de 206 barreiros. O Estado também está sendo beneficiado, em outra ação, com a construção de mais de 15 mil cisternas. Para a alimentação dos rebanhos, foram distribuídas 450 mil mudas de uma variedade de palma resistente às pragas.

Alagoas

Os produtores de leite se reuniram com o secretário da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário para sugerir algumas ações emergenciais e outras de médio prazo de apoio à categoria, que está sendo prejudicada pelo prolongamento da estiagem. No Estado é a segunda maior atividade agropecuária, ficando atrás apenas da cana-de-açúcar.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



De acordo com os produtores, a aquisição de bagaço de cana para alimentar os animais é uma das ações para minimizar os efeitos da estiagem. Os produtores também sugeriram a criação de uma linha de crédito especial para plantio de palma, principal alimento do gado leiteiro, outra linha para os laticínios, ampliação dos pontos de abastecimento de água na região e aumento no preço do litro do leite que é pago ao agricultor familiar incluído no Programa do Leite.

Sergipe

O Governo de Sergipe vem atuando para mitigar os efeitos da estiagem com distribuição de água e cestas básicas. Até 15 de maio, foram entregues 24.994 cestas de alimentos beneficiando 13.472 famílias em 18 municípios e 651 povoados. 129 caminhões pipas foram contratados para levar água a todas as comunidades, em um volume de 58 mil m³/mês. Em parceria com o MDA, o Governo beneficiou 9.930 produtores com o pagamento de mais de 6 milhões do Garantia Safra (2010/2011). Junto à CONAB, foram entregues 64.045 litros de suco de laranja a 11.712 famílias em 14 municípios.